

A pergunta da vez

Como adequar a linguagem ao contexto do documento, equilibrando a clareza exigida pela redação técnica e o rigor do vocabulário jurídico ou acadêmico?

Uma gota de adequação

Ao produzir textos oficiais, acadêmicos ou jurídicos, a escolha das palavras não se resume apenas ao que é certo ou errado na gramática, mas principalmente ao que é adequado à situação comunicativa. Embora a norma padrão da língua portuguesa seja obrigatória nesse tipo de texto, o nível de formalidade e a escolha do vocabulário devem também considerar o público-alvo ao qual se destina o documento.

A principal regra de ouro para a redação técnica contemporânea é a clareza. O uso de jargões técnicos (termos específicos de uma área) é natural e muitas vezes necessário para garantir a precisão conceitual entre especialistas. No entanto, o excesso de rebuscamento, arcaísmos e o chamado “juridiquês” comprometem a compreensão, afastando o leitor da mensagem principal. A comunicação eficiente deve ser culta, porém acessível e objetiva.

Veja alguns exemplos:

Exemplo 1 (Inadequado - Informalidade excessiva) - O juiz deu uma bronca na empresa porque ela pisou na bola com as regras de contratação.

Exemplo 2 (Inadequado - Rebuscamento excessivo) - O ínclito magistrado exarou veredicto condenatório em desfavor da pessoa jurídica em virtude de inobservância dos ditames laborais.

Exemplo 3 (Adequado - Formal, claro e objetivo) - O juiz condenou a empresa por descumprir as regras de contratação trabalhista.

Observações:

Ao redigir artigos científicos, petições ou relatórios, prefira a ordem direta das frases (sujeito + verbo + complemento) e evite palavras raras quando houver um sinônimo exato e mais comum. A sofisticação de um bom texto está na profundidade dos seus argumentos, e não na complexidade de suas palavras.

Questão prática para você:

Marque a alternativa que apresenta a adequação ideal para um texto oficial, equilibrando a norma padrão e a clareza:

- a) A gente precisa analisar o processo logo para não perder o prazo estipulado.
- b) Faz-se mister a cediça análise dos autos processuais visando à mitigação da preclusão temporal.
- c) É necessário analisar o processo com celeridade para evitar a perda do prazo legal.
- d) Temos que dar uma olhada nos papéis rapidamente para que o prazo não estoure.

Resposta:

Alternativa c).